



PERCALÇOS E COMPLEXIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

RESUMO: Esse relato de experiência apresenta os percalços ocasionados pela implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) concomitante à instituição de aulas à distância em 2021 (março a junho). Focaremos a análise fundamentalmente no trabalho desenvolvido na Escola Estadual Waldemir Barros da Silva, uma Escola Integral de Tempo Integral (MATO GROSSO DO SUL, 2020b) da rede estadual de educação de Mato Grosso do Sul, localizada na periferia sul do município de Campo Grande. Por tratar-se de uma análise subjetiva própria das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em que o pesquisador é participante como objeto e sujeito da pesquisa, os resultados far-se-ão parte de um pressuposto qualitativo. Como contraponto, a análise também é documental, ensejando um caráter objetivo acerca das legislações que regem a educação. As considerações desses resultados, portanto, são materialidades que abrangem todo o escopo didático-pedagógico, mas, também gerencial, operacional e burocrático, uma vez que expressa o elo entre a teoria e a prática, a família e o processo de aprendizagem, e essencialmente, entre professores e estudantes no que diz respeito àqueles que buscam e entregam as Atividades Pedagógicas Complementares – APCs (MATO GROSSO DO SUL, 2020a) impressas na escola. Dirimir esses problemas e encontrar meios de otimizar esse novo modelo de ensino, é o fim a ser alcançado com esse relato.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Aulas à distância. Escola Integral.

1 Introdução

O objetivo central desse texto é apresentar os problemas que a Escola Estadual Waldemir Barros da Silva, uma Escola Integral em Tempo Integral (SANTOS, 2017; 2018) enfrentou em 2021 com a implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) concomitantemente à execução de aulas à distância.

A análise documental (CELLARD, 2014) possibilitou compreender as políticas públicas acerca da educação, ao passo que a metodologia própria das ciências humanas (GOLDENBERG, 2004) propiciou um campo subjetivo ao averiguar as materialidades consubstanciadas (MORIN, 2007), uma vez que o pesquisador foi ao mesmo tempo sujeito e objeto da pesquisa.

Os resultados da análise nesse curto período (março a junho de 2021) expressam a parte de um todo e a complexidade desse todo sobre as partes (KOSIK, 1985).



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

O texto se subdivide em dois: o primeiro traz um panorama atual da educação e/na pandemia, ao passo que o segundo é voltado à praticidade ocorrida na escola em foco. As considerações finais encerram o texto suscitando mais reflexões do que soluções.

2 Prolegômenos de um contexto anormal

A educação tornou-se uma das pautas - políticas, sociais, intelectuais, escolares, sanitárias dentre outras - de discussões mais intensas (BRASIL, 2020; BRASIL, 2021) com a Pandemia do Coronavírus¹ que assola o país e Mato Grosso do Sul desde março de 2020, quando as aulas presenciais foram interrompidas² e passou-se praticamente todo o ano com atividades sendo executadas de forma remota. Tal cenário se prolongou em 2021, em que poucos dias letivos (de 1º à 9 de março) de forma presencial foram concretizados (G1, 2020).

Não bastassem os problemas que o processo educacional grosso modo apresenta, ela (a Pandemia) o complexificou em razão da implementação em 2021³ do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017) e o acréscimo de um rol de mais 12 componentes curriculares da parte diversificada que, somados aos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, totalizam 24 – praticamente o dobro de planejamentos a serem elaborados, executados, avaliados e lançados no sistema *on line* da Secretaria de Estado de Educação – SED/MS.

A Figura 1 detalha esse rol:

¹ “Desde o início de fevereiro [2020], a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a chamar oficialmente a doença causada pelo novo coronavírus de covid-19. COVID significa *CO*rona *VI*rus *D*isease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere a 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados publicamente pelo governo chinês no final de dezembro. A denominação é importante para evitar casos de xenofobia e preconceito, além de confusões com outras doenças” (FIOCRUZ, 2020).

² A suspensão ocorreu mediante o Decreto nº 15.632, de 9 de março de 2021 e desde então normatiza o serviço que tem previsão de retorno para o dia 2 de agosto de 2021, ou seja, já no 3º Bimestre, isso, a depender das condições sanitárias do estado de Mato Grosso do Sul acerca da pandemia.

³ Todas as Escolas da Aatoria no estado de Mato Grosso do Sul estão sendo escolas piloto com a implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017). Conforme a Resolução/SED N. 3.856, de 30 de março de 2021 (MATO GROSSO DO SUL, 2021b), existem 88 Escolas da Aatoria (Ensino Fundamental e Médio) e mais 7 com previsão para 2021.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições para a educação pública”

Figura 1 – Matriz curricular – Ensino Médio em Tempo Integral – Escola da Autoria em Mato Grosso do Sul para o ano letivo de 2021

Ano: a partir de 2021
 Turnos: diurno
 Semana Letiva: cinco dias
 Duração da aula: 50 (cinquenta) minutos
 Duração do ano letivo: 200 (duzentos) dias

	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		
			AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	
Formação Geral Básica	Linguagens	Arte	1	-	1	-	1	-	
		Educação Física	1	-	1	-	1	-	
		Língua Inglesa	1	-	1	-	1	-	
		Língua Portuguesa	3	-	3	-	2	-	
	Matemática	Matemática	3	-	3	-	2	-	
		Ciências da Natureza	Biologia	2	-	1	-	2	-
			Física	1	-	2	-	2	-
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Química	2	-	2	-	1	-	
		Filosofia	1	-	1	-	1	-	
		Geografia	1	-	1	-	2	-	
		História	1	-	1	-	2	-	
	Itinerário Formativo	Aprofundamento em Área de Conhecimento	Sociologia	1	-	1	-	1	-
			Unidade Curricular I	2	-	2	-	2	-
Unidade Curricular II			2	-	2	-	2	-	
Unidade Curricular III			2	-	2	-	2	-	
Unidade Curricular IV			2	-	2	-	2	-	
Núcleo Integrador		Unidade Curricular Eletiva	2	-	2	-	2	-	
		Ciências Integradas e Novas Tecnologias	2	-	2	-	2	-	
		Empreendedorismo Social	2	2	2	2	2	2	
		Intervenção Comunitária	1	-	1	-	1	-	
		Língua Espanhola	2	-	2	-	2	-	
Totais de Cargas Horárias	Linguagens e Interartes	3	-	3	-	3	-		
	Matemática Criativa	3	-	3	-	3	-		
	Projeto de Vida	2	-	2	-	2	-		
	Semanal em h/a	45		45		45			
	Anual em h/a	1800		1800		1800			
	Anual em Horas	1500		1500		1500			
	Etapa em Horas	4500							

Legenda:
 AP = Aula Presencial
 ANP = Aula Não Presencial

Fonte: Mato Grosso do Sul (2020, p. 26)

Note-se que são 45 aulas semanais (9 por dia), das quais 18 correspondem à Formação Geral Básica (componentes curriculares das áreas de Linguagens, Natureza, Ciências Humanas e Matemática) e 27 ao Itinerário Formativo. É exatamente nessas 27 aulas oriundas de novos componentes curriculares que pautamos a problemática do Novo Ensino Médio em tempos de aulas à distância⁴.

A dificuldade do discente em saber o que é, pra que serve, o objetivo e o processo de escolha desses novos componentes curriculares e do Itinerário Formativo, tem sido observado desde o início das aulas mesmo com os estudantes que realizam as atividades pelas plataformas digitais e têm contato diário com os professores, imagina-se então o vazio que significa para àqueles que excluídos desses aparatos tecnológicos?!

⁴ Em 2020, a escola em foco executava outra estrutura curricular muito próxima da disposta, tendo, por exemplo, os componentes curriculares “Eletiva I, II, III”, entretanto, em 2021, o Novo Ensino Médio ensejou uma gama considerável de novos componentes que dificultaram o entendimento e compreensão por parte de estudantes e professores, aguçado pelas aulas à distância.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Estes, em razão da falta de acesso à internet e com aulas à distância, não puderam escolher em qual Itinerário Formativo gostariam de cursar e, infelizmente, coube à unidade escolar alocá-los de acordo com a disponibilidade de vagas⁵, o que resulta, ademais da falta de conhecimento sobre essas novidades, em realizar atividades às quais não estão de acordo com as habilidades e afinidades que gostariam de intensificar e, como resultado, problemas com a aprendizagem.

Apesar da instituição em análise ser uma Escola Integral em Tempo Integral desde 2016, as interrupções burocráticas e legislativas, nacional e estadual, prejudicaram sobremaneira melhores condições de avanço no que toca ao processo de aprendizagem (SANTOS, 2021). A Figura 1 é mais um dos muitos exemplos anuais de mudanças que impactam negativamente no desenvolvimento de um trabalho que teria que ser pautado por uma Política de Estado, mas, infelizmente, é por uma política de governo.

Se, com aulas presenciais já seria difícil a mudança de paradigma e a introdução de um novo modelo de aprendizagem (DEMO, 2018), essa tarefa tem se tornado angustiante e mesmo um obstáculo sobremaneira a professores e estudantes, que têm que processar essa sistemática à distância.

Concretizar uma proposta dessa envergadura e amplitude sem ter-se as condições mínimas de execução, é como realizar um serviço sem as ferramentas adequadas, trabalhando "no escuro" (caso dos estudantes que fazem as atividades impressas).

Na Escola Estadual Waldemir Barro da Silva, que oferece o Ensino Médio e o Ensino Médio Integrado (Educação Profissional), conforme levantamento realizado pela Coordenação Pedagógica ao fim do 1º Bimestre (abril de 2021), 1/3 dos estudantes (cerca de 110 jovens) estavam realizando as Atividades Pedagógicas Complementares -APC de forma impressa⁶.

⁵ A SED encaminhou às Escolas da Autoria vários documentos acerca do início do ano letivo em 2021. Um desses orientava (MATO GROSSO DO SUL, 2021c) como proceder com o retorno às aulas presenciais e implementação do Novo Ensino Médio, todavia, com a suspensão em 10 de março, não foi possível completar a sua execução. Nele consta que o total de estudantes da escola estivesse dividido de maneira igualitária dentre os 2 Itinerários Formativos oferecidos.

⁶ A escola optou por adotar APCs com datas quinzenais padronizadas a fim de otimizar tanto a sua retirada na escola quanto as devolutivas (dos pais/mães/responsáveis e as vezes pelo próprio estudante). Também as dividiu (em blocos por área de conhecimento) objetivando não saturar os estudantes com muitas atividades, priorizando um padrão qualitativo em detrimento do conteudista quantitativo.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Assim, apresentamos alguns dos pontos conflitantes-problemáticos enfrentados no processo de aprendizagem daqueles que utilizaram a via impressa, sob a ótica de um professor que ocupa a função de coordenador pedagógico.

2 O trabalho invisível e a sobrecarga de trabalho: presencial e *on line*

A Escola Estadual Waldemir Barros da Silva⁷ (desse ponto em diante, apenas WBS), localizada na periferia sul do município de Campo Grande - MS, abrange um público de jovens em sua maioria oriundos de famílias de baixa renda, o que afeta demasiadamente a consolidação de uma estrutura de aulas que utilizem as plataformas digitais.

Fundamentalmente essa lacuna ocorre pela ausência nessas famílias de ferramentas de hardware e software (computadores e programas, respectivamente) e internet com capacidade para suportar a demanda – muitas vezes para mais de um filho(a) -, mas também decorrentes de outras situações que expressam a desigualdade social e econômica existente no país⁸.

Isto posto, esse público teve como única forma de prosseguir com o processo de aprendizagem utilizando-se dos materiais impressos pela escola e retirado-entregue na unidade escolar, o que tem significado a ausência de contato direto entre estudante e professor.

Há, nessas situações, a intermediação da APC elaborada-produzida pelo docente e o estudante tendo como elo o Coordenador Pedagógico⁹, responsável pela entrega e recebimento desse documento. Ocorre que essa situação evidencia ainda mais o prejuízo desse estudante acerca do processo de aprendizagem pois, sem o contato, a devolutiva da realização dos afazeres pelo professor, ele perde a oportunidade de aprender em tempo real, e, corrigir esse percalço, caso o seu trajeto estiver errado.

Na realidade, esse prejuízo começa ao receber a APC e ter que iniciá-la sem a explicação, a introdução por parte do professor acerca do que o estudante deve

⁷ Em 2021, o WBS apresenta 13 turmas de estudantes, distribuídas em 7 regulares (1º A/B; 2º A/B/C; 3º A/B) e 6 Integradas à Educação Profissional (1º Formação Inicial e Continuada – FIC Redes, 1º FIC Suporte, 2º FIC A, 2º FIC B, 3º Técnico em Informática - TI A, 3º TI B), totalizando cerca de 340 jovens que, em sua maioria, têm entre 15 e 17 anos.

⁸ Por questão de espaço e tempo, não discutiremos as outras problemáticas que afetam a aprendizagem, tendo ciência que são muitas e cruciais para que a educação de fato ocorra.

⁹ A Resolução/SED N. 3.751, de 20 de maio de 2020 (MATO GROSSO DO SUL, 2020c) é a mais atual desse regimento e dispõe acerca da função do Coordenador Pedagógico na rede estadual de Mato Grosso do Sul.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

fazer e como desenvolver tal atividade. Por mais que ela seja bem didática e explicativa, não substitui o papel do professor e a empatia e resiliência que ele exerce de forma presencial.

Coloca-se então o autodidatismo (habilidade que muitos jovens ainda não desenvolveram, e mesmo adultos têm dificuldades de colocá-la em prática) como pressuposto teórico - e metodológico - para a resolução da atividade e, qualquer dúvida, qualquer obstáculo ao seu desenvolvimento, tornar-se-á um empecilho imenso pois, sem o docente ao lado para transpor essa barreira, fatalmente o desestímulo e a desistência sobrepor-se-ão.

Dessa forma, para cumprir os prazos das APCs, ele as entrega incompleta e, muitas vezes, com seu desenvolvimento inadequado, pontos esses que somente poderão ser sanados quando elas chegarem às mãos do professor; todavia, o prejuízo já está consubstanciado, uma vez que, com o início de uma outra APC, e as dificuldades de retomar e explicar o que se fez de errado, acaba-se formando um ciclo de aprendizagem extremamente ineficaz para o estudante, comprometendo sobremaneira o seu futuro.

Aqueles que podem entrar em contato com os professores (via WhatsApp, Facebook, e-mail, ou outras plataformas digitais) ainda conseguem diminuir esse descompasso, entretanto, como ressaltamos no início desse relato, para esse público, as intempéries econômicas são infinitamente maiores e mais complexas, formando um ciclo vicioso.

Ainda que pesem todas as adversidades, a escola ofereceu toda a sua estrutura de laboratórios de informática, plantões presenciais com professores, almoço na unidade escolar, porém uma mais vez a questão econômica dificultou o traslado do estudante pois, sem o passe escolar, ficou impossibilitado de comparecer a unidade escolar – além dos muitos outros problemas relatados à coordenação pedagógica, como cuidar de irmãos menores que também estão em casa, e ausência mínima de estrutura para se concentrar na realização das atividades.

Considerações Finais

Poderíamos discorrer muitas linhas mais sobre essa temática, devido a importância e complexidade que apresenta, todavia, entendemos que muitos desses problemas se repetem em outras escolas de Mato Grosso do Sul e Brasil afora, o



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

que resulta em estudos já realizados e com mais densidade que esse, oriundo de análise em uma unidade escolar.

Há que mencionarmos a imprevisibilidade que a Pandemia tem causado, ademais de sua persistência e devastação nas vidas de mais de 500 mil famílias brasileiras que teve um ente que faleceu. A educação, direito humano, tem sido prejudicada sobremaneira pois, uma estrutura pautada prioritariamente no contato (estudantes, profissionais da educação e famílias em geral) e que tem sucumbido com as necessárias medidas de distanciamento social preconizadas pelos órgãos de saúde competentes.

Voltar a ter aulas presenciais jamais será uma rotina como antes, e as adequações (dos mais variados espectros) carecem de urgência para que a segurança de todos os envolvidos se atrele a um padrão educacional que conduza os milhões de jovens a um futuro digno. Muitos desses só tem a educação como meio de melhorar a vida.

Mato Grosso do Sul vem desde 2016 sendo pioneiro no que tange a Educação Integral em Tempo Integral, e isso merece destaque. A falta de continuidade talvez tenha sido o principal erro, porém, não foi exclusividade desse órgão pois, dependente de normativas e diretrizes nacionais que tardam a chegar e muitas vezes, destoantes das ensejadas anteriormente.

Especificamente a escola em foco, o WBS e todo o seu arcabouço físico, técnico e pessoal qualificado ao longo desses 5 anos como escola integral possibilitou um panorama com *savoir-faire* e capacidade de planejamento das ações, mas, mesmo assim os problemas se consubstanciam (e tem aumentado) em razão de estarmos em uma continuidade que vem de março de 2020 e, muitos estudantes sequer conhecem a escola, os professores, quiçá o Novo Ensino Médio e suas vertentes e complexidades.

A implantação desse modelo certamente necessitará de maiores aportes, e, caso as aulas continuem à distância, esse 1/3 da escola que não tem conectividade e faz as APCs impressas, será mais uma vez prejudicado. Esperamos que a ciência vide vacinação em massa chegue o mais rápido possível à sociedade brasileira, assim poderemos ter aulas presenciais com toda a experiência que uma Pandemia deixa e, avançarmos sobremaneira com a aprendizagem qualitativa desses estudantes a fim de preencher as lacunas que se ampliaram.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. D.O.U. de 12 fev. 2017.

BRASIL. Fiocruz. **Educação globalizada: Seminário debate ensino e pesquisa no contexto da Covid-19**. 2020. Por Isabela Schincariol (Campus Virtual Fiocruz). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/educacao-globalizada-seminario-debate-ensino-e-pesquisa-no-contexto-da-covid-19>. Acesso em: 18 jun. 2021.

BRASIL. Fiocruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (org.). **Estudo reúne pesquisas sobre educação na pandemia**. 2021. Por Mariana Tokarnia. Disponível em: <https://dssbr.ensp.fiocruz.br/estudo-reune-pesquisas-sobre-educacao-na-pandemia/>. Acesso em: 22 jun. 2021.

CELLARD, André. A análise documental. *In*: POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 295-316.

DEMO, Pedro. Atividades de aprendizagem: sair da mania do ensino para comprometer-se com a aprendizagem do estudante [recurso eletrônico]. Campo Grande, MS: **Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS**, 2018. 180 p., 1,27 MB; ePDF. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2018/12/eBook-Atividades-de-Aprendizagem-Pedro-Demo.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2019.

FIOCRUZ. Por que a doença causada pelo novo vírus recebeu o nome de Covid-19?. **Portal Fiocruz**, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doenca-causada-pelo-novo-virus-recebeu-o-nome-de-covid-19>. Acesso em: 28 abr. 2020.

G1 MS (Mato Grosso do Sul). **SED confirma volta às aulas em março e com início online na rede estadual de ensino**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2021/01/08/sed-confirma-volta-as-aulas-em-marco-e-com-inicio-online-na-rede-estadual-de-ensino.ghtml>. Acesso em: 22 jun. 2021.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar - Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

KOSIK, Karel. **A dialética do concreto**. 3. ed. Tradução Célia Neves, Alderico Toríbio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 248 p.

MATO GROSSO DO SUL. Coordenadoria de Formação dos Profissionais da Educação (Cfor). Secretaria de Estado de Educação. **Orientativo Pedagógico e de**



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE
Intersecção entre universidade e escola
“Paulo Freire: contribuições
para a educação pública”

Gestão para a Educação Integral em Tempo Integral Etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio – 2021. 2021c. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1LZyZN5KfGRXz-LwI3wMHdWzWux1AqIEb>. Acesso em: 06 mar. 2021.

MATO GROSSO DO SUL. **Decreto Nº 15.632**, de 9 de março de 2021. Institui novas medidas de prevenção para evitar a proliferação do coronavírus (SARS-CoV-2), e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 15.391, de 16 de março de 2020. Diário Oficial de Mato Grosso do Sul nº 10.434 - Edição Extra, de 10 de março de 2021.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED Nº 3.808**, de 15 de dezembro de 2020b. Dispõe sobre a organização curricular do Ensino Médio em Tempo Integral para as escolas do Programa de Educação em Tempo Integral, denominado “Escola da Autoria”, da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Diário Oficial de Mato Grosso do Sul Nº 10.354, de 17 de dezembro de 2020.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED Nº. 3.745**, de 19 de março de 2020a. Regulamenta o Decreto n. 15.391, de 16 de março de 2020, e a oferta de Atividades Pedagógicas Complementares nas Unidades Escolares e Centros. Diário Oficial de Mato Grosso do Sul Nº 10.120, de 19 de março de 2020.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED Nº. 3.751**, de 20 de maio de 2020. Acrescenta dispositivos à Resolução/SED N. 3.518, de 21 de novembro de 2018, que regulamenta o exercício da função de Coordenador Pedagógico nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Diário Oficial de Mato Grosso do Sul Nº 10.177, de 21 de maio de 2020.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED Nº. 3.856**, de 30 de março de 2021b. Dispõe as escolas que ofertam o Programa de Educação em Tempo Integral “Escola da Autoria” e indica novas escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (REE/MS) para a implantação do referido Programa. Diário Oficial de Mato Grosso do Sul Nº 10.460 de 31 de março de 2021.

MORIN, Edgar. **Introdução Ao Pensamento Complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SANTOS, Regerson F. dos. Análise Comparativa entre duas propostas de aprendizagem no Ensino Médio em Mato Grosso do Sul: avanços e retrocessos. *In*: V COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO – CEDUCE, 2018, Niterói-RJ, 2018. **Anais [...]**. Niterói-RJ, 2018.

SANTOS, Regerson F. dos. Análise dos Componentes Curriculares da Base Diversificada nas Escolas Integrais em Mato Grosso Do Sul: Avanços e Reflexões. *In*: Willian Douglas Guilherme; Diogo Luiz Lima Augusto; Roger Goulart Mello. (Org.). **EDUCAÇÃO EM FOCO: HISTÓRIA, POLÍTICA E CULTURA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL**. 1ed. Rio de Janeiro: e-publicar, 2021, v. 1, p. 265-283.

SANTOS, Regerson F. dos. Políticas educacionais e a formação do estudante na escola de tempo integral em mato grosso do sul. *In*: II Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação, Natal-RN, 2017. **Anais [...]** Natal – RN; 2017.